**CARACTERIZAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA E PARASITOLÓGICA DA COCCIDIOSE EM FRANGOS DE CORTE E SUA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO COM INFECÇÕES BACTERIANAS SECUNDÁRIAS**Fabio Santiani1, Isadora Cristina Melo1, Fernanda Cristina Schutz Gislon2, Alex Sandro Dezordi2, Amanda Larissa Vicente Medeiros1, Sandra Maria Ferraz2, Andreas Lazaros Chryssafidis3 e Renata Assis Casagrande1

1 Laboratório de Patologia Animal, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Lages, SC, Brasil.

2 Centro de Diagnóstico Microbiológico Animal, UDESC, Lages, SC, Brasil.

3 Laboratório de Parasitologia Animal, UDESC, Lages, SC, Brasil.

e-mail: renata.casagrande@udesc.br

**Palavras-chave:** Doença entérica, *Eimeria,*lesão macroscópica, histopatologia.

**Introdução:** A coccidiose é uma das principais doenças que acometem as aves e causa grandes prejuízos, além de favorecer infecções bacterianas secundárias. Há sete espécies de *Eimeria* que acometem os frangos, ocorrendo infecções mistas, tornando-se fundamental o diagnóstico de cada espécie corretamente. **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de coccidiose e a possível associação com infecções bacterianas.

**Material e Métodos**: Realizou-se um estudo transversal em 28 lotes, avaliando 10 aves por lote em dois momentos, cinco aves entre 21 e 28 dias de idade (coleta 1) e cinco entre 35 e 42 dias (coleta 2), totalizando 280. Foi efetuado escore de lesão macroscópica para coccidiose e avaliação histopatológica graduando as lesões de 0 a 4. *Pool* de fezes das cinco aves foi coletado para avaliação morfométrica e morfológica dos oocistos de *Eimeria* sp. Adicionalmente suabe de arrasto da cama juntamente com *pool* de fezes das cinco aves foram enviados para cultivo microbiano seletivo para *Salmonella* sp.

**Resultados:** Na coleta 1, 82,14% dos lotes foram positivos para *Eimeria* sp. e na coleta 2, 100% desses. A combinação mais encontrada foi *E. acervulina, E. maxima* e *E. tenella.* O exame histopatológico apresentou diferença significativa e revelou aumento de 28,5% no número de aves que apresentavam lesões em comparação ao escore de lesão macroscópico. Observou-se ainda que o grau 1 foi o mais prevalente no escore de lesão macroscópica e histopatologia em ambas as coletas, com aumento de grau 3 de *E. tenella* na coleta 2. Nenhum lote foi positivo para *Salmonella* e as lesões extra intestinais não demostraram relação com a coccidiose.

**Conclusão:** O diagnóstico da coccidiose deve ser realizado utilizando a associação de métodos diagnósticos para obter-se resultados precisos. A negatividade para *Salmonella* em todos os lotes pode ser devido ao alto nível de biosseguridade e controle sanitário das granjas.